

**Autor: Alessandra Maria Sautieff Andregheti**  
**Orientador: Profa. Dra. Rosa Maria Vercelino Alves**

## **RESUMO**

Este trabalho tem como objetivo apresentar a evolução das embalagens para café solúvel, desde a primeira versão comercial do produto, avaliando-se o panorama atual e as tendências para os próximos anos. O trabalho busca fazer um paralelo entre o tipo de embalagem empregada, as funções técnicas e mercadológicas que desempenha, bem como identificar as mudanças sociais, econômicas e culturais que alteraram o perfil de consumo da população e de que forma a embalagem pode contribuir com este novo cenário. O café solúvel, produto de elevada higroscopicidade e sensível à oxidação de aromas pela presença de oxigênio, é acondicionado em embalagens que apresentam propriedades de barreira adequadas para sua conservação. As latas em folha-de-flandres foram as primeiras utilizadas como embalagem do café solúvel e, na sequência, os frascos de vidro surgiram como alternativa de modernização. Atualmente, embalagens flexíveis em PET/Al/PE são também utilizadas, e embalagens plásticas rígidas em PET, embora não sejam utilizadas no Brasil, são aplicadas em países como Chile e Estados Unidos. Com as mudanças no perfil de consumo que têm ocorrido nos últimos anos, verificou-se que a preocupação com a ética, a sustentabilidade, praticidade, conveniência e diferenciação deverá estar fortemente presente nos projetos de embalagem para café solúvel dos próximos anos.

**Palavras-chave:** Café solúvel. Qualidade de café solúvel. Embalagem para café solúvel. Embalagem para produto higroscópico. Tendências de embalagem.